

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Concurso Público 2016

Técnico em Saúde Pública

TE 3034

**Técnicas laboratoriais em controle da
qualidade de insumos, vacinas virais,
biofármacos e cultura de células**

Prova Objetiva

Inscrição: _____ **Nome:** _____

Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas de 01 a 20.

RECICLAGEM DE POLUIÇÃO**Cientistas avançam na busca para converter CO₂ em combustível de forma eficaz e barata**

1 Um dos principais gases causadores do efeito estufa, o dióxido de carbono (CO₂), é alvo de diversas estratégias que procuram reduzir sua concentração na atmosfera para combater o aquecimento global. Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel, numa espécie de “reciclagem”. Este processo, no entanto, enfrenta dois grandes obstáculos: o alto custo e a baixa eficiência; isto é, normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que será fornecida pelo combustível resultante. Assim, nos últimos anos, grupos de cientistas espalhados pelo mundo têm buscado formas de tornar esta reação mais eficiente e barata, como mostram dois estudos publicados recentemente nas revistas científicas “Nature” e “Science”.

2 No primeiro deles, pesquisadores liderados por Ted Sargent, professor da Faculdade de Ciências e Engenharia Aplicadas da Universidade de Toronto, no Canadá, lançaram mão da nanotecnologia para aumentar a concentração de CO₂ junto às superfícies catalisadoras que transformam o gás em monóxido de carbono (CO), primeiro passo para sua conversão em combustíveis, num tipo de reação química conhecida como redução. A solução adotada pelos cientistas foi fabricar redes com agulhas de ouro extremamente pequenas, com pontas dez mil vezes menores que a espessura de um fio de cabelo, de forma que, quando submetidas a uma pequena corrente elétrica, elas criassem um campo que atraísse o CO₂, acelerando sua redução em CO.

3 — A redução do CO₂ é um grande desafio devido à inatividade da molécula — lembra Min Liu, pesquisador da Universidade de Toronto e um dos coautores do artigo que relata o desenho e uso das nanoagulhas de ouro nos conversores do gás, publica-do pela “Nature” — E as nanoagulhas funcionam como para-raios para catalisar essa reação.

4 Já outra equipe de cientistas, da Universidade de Illinois, em Chicago, nos EUA, foi buscar inspiração nas plantas por um processo mais eficiente para esta conversão de CO₂ em combustível. E a escolha não é por menos, já que há milhões de anos os vegetais fazem isso, transformando o dióxido de carbono que tiram do ar e a água que sugam do solo em açúcares com ajuda da luz do Sol, na conhecida fotossíntese. Assim, eles criaram o que apelidaram de “folhas artificiais”, um modelo de células solares que agem de forma integrada na captação de energia, CO₂ e água para novamente reduzir o gás do efeito estufa em monóxido de carbono e fornecer o chamado syngas (sigla em inglês para “gás

de síntese”), uma inflamável mistura de CO e hidrogênio que pode ser queimada diretamente ou transformada nos combustíveis propriamente ditos, como metano, etanol e diesel, por meio de processos químicos adicionais com água.

5 — A nova célula solar não é fotovoltaica, é fotossintética — resume Amin Salehi-Khojin, professor da universidade americana e autor sênior do estudo publicado pela revista “Science” — No lugar de produzirmos energia em uma via de mão única insustentável, de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa, podemos agora reverter este processo e reciclar o carbono da atmosfera em combustível usando a luz do Sol.

6 Para tanto, Salehi-Khojin e seus colegas desenvolveram e analisaram novos compostos catalisadores para converter o CO₂ em CO. No lugar de usarem metais preciosos e caros como ouro, platina e prata, que têm sido a base dos catalisadores mais eficientes na redução do dióxido de carbono, eles se focaram em uma família de compostos nanoestruturados chamados metais de transição dicalcogenetos (TMDCs, também na sigla em inglês), que uniram a um incomum líquido iônico como eletrólito na célula da “folha artificial” montada em dois compartimentos com três eletrodos.

7 Entre esses compostos, os que mais se destacaram foram nanoflocos de disseleneto de tungstênio que, segundo os pesquisadores, promoveu a redução do CO₂ mil vezes mais rápido que os catalisadores feitos com metais nobres, com um custo cerca de 20 vezes menor.

8 — O novo catalisador é mais ativo e mais capaz de quebrar as ligações químicas do dióxido de carbono — diz Mohammad Asadi, primeiro autor do artigo na “Science”.

9 Professor de química da Universidade Federal de Uberlândia, em Minas Gerais, Antônio Otávio de Toledo Patrocínio está otimista com os avanços na área. Segundo ele, a fotossíntese natural, mesmo que não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que usar o CO₂ para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável, tanto que ela garante a sustentação de toda a biomassa do planeta.

10 — Do ponto de vista ambiental, é crítico o desenvolvimento de tecnologias de reaproveitamento de CO₂ — justifica. — Primeiramente, o mundo precisa reduzir as emissões, mas, em segundo lugar, o que nós estamos tentando fazer agora é recapturar o CO₂ gerado pela ação antropogênica, que desbalanceou o ciclo natural do carbono. Mas não adianta só ter um processo eficiente, é preciso que ele se encaixe nos processos industriais existentes. Senão, não existe viabilidade econômica — finaliza.

(BAIMA, Cesar & MATSUURA, Sergio. O Globo, 22/08/16, p. 20.)

01. “Cientistas avançam na busca para converter CO₂ em combustível de forma eficaz e barata” (subtítulo).

O conteúdo da matéria publicada no subtítulo foi detalhado em várias partes do texto, detalhamento que focalizou inúmeras informações relativas às pesquisas sobre conversão de CO₂ em combustível de forma eficaz e barata.

Das informações abaixo relacionadas, aquela que está em DESACORDO com o texto é:

- (A) o processo de conversão de CO₂ de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel, numa espécie de “reciclagem”, enfrenta dois grandes obstáculos: o alto custo e a baixa eficiência.
- (B) grupos de cientistas espalhados pelo mundo têm pesquisado formas de converter CO₂ de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, buscando-se tecnologias mais eficientes e baratas, como mostram dois estudos publicados recentemente nas revistas científicas “Nature” e “Science”.
- (C) um grupo de cientistas lançou mão da nanotecnologia para aumentar a concentração de gás de efeito estufa junto às superfícies catalisadoras que transformam o gás em monóxido de carbono; devido à inatividade da molécula, a redução do CO em CO₂ é um grande desafio; assim, as nanoagulhas funcionam como para-raios para catalisar essa reação.
- (D) outro grupo de cientistas passou a usar uma nova célula solar, as “folhas artificiais”, que não é fotovoltaica, mas fotossintética, pois em vez de se produzir energia de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa, pode-se agora reverter este processo e reciclar o carbono da atmosfera em combustível, pelo uso da luz do Sol.
- (E) os cientistas estão tentando recapturar o CO₂ que a ação antropogênica gerou, desbalanceando o ciclo natural do carbono; mas não adianta só ter um processo eficiente, é preciso encaixá-lo nos processos industriais existentes, para que tenha viabilidade econômica.

02. No detalhamento da notícia, os emissores do texto usaram várias formas de argumentação, com o fim de dar consistência à notícia publicada.

Em cada opção nos itens abaixo, foram relacionadas 2 formas de argumentação. A opção em que as duas formas de argumentação estão presentes no texto é:

- (A) argumentos de autoridade, ou seja, aqueles que invocam o testemunho de pessoa reconhecida em determinada disciplina para avaliar um posicionamento defendido. / argumentos baseados em raciocínio lógico, ou seja, em relações de causas e consequências.
- (B) argumentos de exemplificação ou de ilustração, ou seja, relato de um pequeno fato (real ou fictício) / argumentos de senso comum, ou seja, representam o senso geral, incontestáveis.
- (C) argumentos de contra-argumentação, ou seja, o emissor concede uma linha de raciocínio, para depois refutá-la / argumentos por exclusão, ou seja, o emissor propõe várias hipóteses, e vai-se eliminando uma por uma.
- (D) argumentos de prova, ou seja, o que explora a prova testemunhal / argumentos de fuga, ou seja, os que buscam a sensibilização por meio de dados subjetivos.
- (E) argumentos contra o homem, ou seja, se são usados depoimentos de testemunhos sem credibilidade / argumentos de provas concretas ou princípio, ou seja, baseados em provas concretas, extraídas da realidade.

03. De acordo com a tipologia textual, por ter sido publicado em jornal, o texto se define como informativo. Tais textos apresentam características de estruturação, entre as quais NÃO se encontra a que se expressa na opção:

- (A) breve apresentação inicial do tópico principal da matéria desenvolvida, seguida do corpo do texto, exposição detalhada do fato noticiado.
- (B) linguagem marcada pela imparcialidade e neutralidade do emissor em relação ao fato noticiado.
- (C) emprego predominante de verbos no modo indicativo, como forma de se expressar a exatidão do fato noticiado.
- (D) textos direcionados a um público-alvo, geralmente de interesse apenas das comunidades acadêmicas onde se desenvolvem pesquisas.
- (E) transmissão das informações para os leitores de forma mais objetiva possível, alheia ao emissor.

04. “A solução adotada pelos cientistas foi fabricar redes com agulhas de ouro extremamente pequenas, com pontas dez mil vezes menores que a espessura de um fio de cabelo, DE FORMA QUE, quando submetidas a uma pequena corrente elétrica, elas criassem um campo que atraísse o CO₂, acelerando sua redução em CO.” (2º §)

De acordo com o texto, a locução conjuntiva em caixa alta no fragmento transcrito acima exprime o sentido de:

- (A) concessão.
- (B) consequência.
- (C) condição.
- (D) comparação.
- (E) causa.

05. “Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou...” (1º §)

Considere no fragmento acima, do ponto de vista da regência, o emprego do pronome relativo na redação da oração adjetiva.

Das alterações feitas abaixo no mesmo fragmento, aquela em que o emprego do pronome relativo CONTRARIA norma de regência da língua culta é:

- (A) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis a cujas vantagens o cientista se referiu.
- (B) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis em cujos princípios o cientista se baseou.
- (C) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis sob cujo tema o cientista havia escrito.
- (D) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis para cuja importância os cientistas contribuíram.
- (E) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis com cuja produção o cientista contava.

06. “A redução do CO₂ é um grande desafio devido à inatividade da molécula” (3º §)

No fragmento acima, o acento indicativo da crase foi corretamente empregado.

Das alterações feitas na redação do fragmento, aquela em que o emprego do acento indicativo da crase é FACULTATIVO:

- (A) A redução do CO₂ é um grande desafio devido à falta de atividade da molécula.
- (B) A redução do CO₂ é um grande desafio devido à sua falta de atividade.
- (C) A redução do CO₂ é um grande desafio devido à permanência da molécula em inatividade.
- (D) A redução do CO₂ é um grande desafio devido à total inatividade da molécula.
- (E) A redução do CO₂ é um grande desafio devido às suas propriedades geradoras da inatividade.

07. “normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que A QUE SERÁ FORNECIDA PELO COMBUSTÍVEL RESULTANTE.” (1º §)

No fragmento em caixa alta acima, o verbo foi empregado na voz passiva.

Das alterações feitas abaixo no fragmento, aquela em que foi feita adequadamente a conversão do verbo para a voz ativa correspondente é:

- (A) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que pelo combustível resultante foi fornecida.
- (B) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que o combustível resultante tem fornecido.
- (C) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que o combustível resultante poderá fornecer.
- (D) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que o combustível resultante pode fornecer.
- (E) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que o combustível resultante fornecerá.

08. “Segundo ele, a fotossíntese natural, mesmo que não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que usar o CO₂ para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável” (9º §)

Nos itens abaixo, o período transcrito acima foi redigido de 5 formas distintas, mas com a manutenção do sentido original. Houve, entretanto, alteração do sentido do período, por NÃO observância dos valores sintáticos e semânticos das orações, na paráfrase:

- (A) Consoante ele, a fotossíntese natural, conquanto não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que usar o CO₂ para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável.
- (B) Segundo ele, a fotossíntese natural, dado que não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que o uso do CO₂ para a produção de combustíveis é algo perfeitamente viável.
- (C) Consoante ele, a fotossíntese natural, a despeito de não ter uma eficiência gigantesca, é prova de que usar o CO₂ para a produção de combustíveis é algo perfeitamente viável.
- (D) De acordo com o professor, a fotossíntese natural, embora não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que o uso do CO₂ para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável.
- (E) Segundo ele, a fotossíntese natural, apesar de não ter uma eficiência gigantesca, é prova de que o uso do CO₂ para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável.

09. Nos itens abaixo, foram transcritos fragmentos do texto em discurso direto e, ao lado, os mesmos fragmentos foram redigidos em discurso indireto.

Está INADEQUADA a redação em discurso indireto a que se expressa na opção:

- (A) “— A redução do CO_2 é um grande desafio devido à inatividade da molécula — lembra Min Liu, pesquisador da Universidade de Toronto e um dos coautores do artigo que relata o desenho e uso das nanoagulhas de ouro nos conversores do gás, publicado pela ‘Nature’” (3º §). / Min Liu, pesquisador da Universidade de Toronto e um dos coautores do artigo que relata o desenho e uso das nanoagulhas de ouro nos conversores do gás, publicado pela “Nature”, lembrou que a redução do CO_2 era um grande desafio devido à inatividade da molécula.
- (B) “— A nova célula solar não é fotovoltaica, é fotossintética — resume Amin Salehi-Khojin” (5º §) / Amin Salehi-Khojin resumiu que a nova célula solar não era fotovoltaica, mas sim fotossintética.
- (C) [Segundo] Amin Salehi-Khojin “— No lugar de produzirmos energia em uma via de mão única insustentável, de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa, podemos agora reverter este processo e reciclar o carbono da atmosfera em combustível usando a luz do Sol.” (5º §) / Amin Salehi-Khojin afirmou que no lugar de se produzir energia em uma via de mão única insustentável, de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa, poder-se-á, a partir de então, reverter tal processo e reciclar-se o carbono da atmosfera em combustível, pelo uso da luz do Sol.
- (D) “— O novo catalisador é mais ativo e mais capaz de quebrar as ligações químicas do dióxido de carbono — diz Mohammad Asadi, primeiro autor do artigo na ‘Science’.” (8º §) / Mohammad Asadi, primeiro autor do artigo na “Science”, disse que o novo catalisador era mais ativo e mais capaz de quebrar as ligações químicas do dióxido de carbono.
- (E) “[Antônio Otávio de Toledo Patrocínio] justifica. — Primeiramente, o mundo precisa reduzir as emissões, mas, em segundo lugar, o que nós estamos tentando fazer agora é recapturar o CO_2 gerado pela ação antropogênica, que desbalanceou o ciclo natural do carbono.” (10º §) / Antônio Otávio de Toledo Patrocínio justificou que, primeiramente, o mundo precisa reduzir as emissões, mas, em segundo lugar, o que nós estamos tentando fazer agora é recapturar o CO_2 gerado pela ação antropogênica, que desbalanceou o ciclo natural do carbono.

10. “Assim, nos últimos anos, grupos de cientistas espalhados pelo mundo têm buscado formas de tornar esta reação mais eficiente e barata” (1º §)

A flexão do verbo “ter” e seus derivados é feita por um padrão especial em língua portuguesa, que se caracteriza por inúmeras irregularidades.

Na redação das frases abaixo, foram usados verbos derivados de “ter”. A frase em que a flexão do verbo está em DESACORDO com a norma culta da língua é:

- (A) Poucas empresas detêm a tecnologia para a produção de CO a partir de CO_2 .
- (B) Se o pesquisador se ativesse apenas na busca de uma conclusão, seus resultados sairiam mais rápidos.
- (C) Durante a pesquisa ninguém se entretteve com outro assunto que não fosse a redução do CO_2 para CO .
- (D) Enquanto os pesquisadores se manterem apenas pesquisando o efeito estufa, chegarão a poucas conclusões.
- (E) O frasco contém apenas alguns recipientes próprios para a pesquisa.

11. “— E as nanoagulhas funcionam como para-raios para catalisar essa reação.” (3º §)

“Para-raios” é um substantivo composto que se expressa da mesma forma nos dois números, singular e plural. De modo geral, entretanto, os substantivos compostos se flexionam em número, e essa flexão é feita de acordo com a norma culta da língua.

Nos itens abaixo, foram relacionados 5 substantivos compostos com suas respectivas formas de plural. Aquele cuja flexão está em DESACORDO com a norma culta é:

- (A) público-alvo / públicos-alvo.
- (B) ex-pesquisador / ex-pesquisadores.
- (C) extrema-direita / extremas-direitas.
- (D) ano-luz / anos-luzes.
- (E) decreto-lei / decretos-leis.

12. “E a escolha não é por menos, já que HÁ milhões de anos os vegetais fazem isso” (4º §)

No fragmento acima, foi empregado o verbo “haver”, e não a preposição “a”, por se tratar de construção que, pelo sentido, remete a tempo decorrido.

Das frases abaixo, está INCORRETA, por se ter empregado o verbo “haver” no lugar da preposição “a”, ou vice-versa, a seguinte:

- (A) Sabia-se que as conclusões da pesquisa só ficariam prontas daqui a 5 anos.
- (B) Pelo menos, há 3 anos a pesquisa está parada.
- (C) Os pesquisadores estavam há 2 anos de concluírem a nova descoberta.
- (D) Daqui a poucos meses, as conclusões serão divulgadas.
- (E) Os cientistas alertam para os riscos da poluição há muitos anos.

13. “Um dos principais gases causadores do efeito estufa, o dióxido de carbono (CO_2), é alvo de diversas estratégias” (1º §)

No fragmento acima, a concordância verbal foi feita corretamente, segundo as normas da língua culta.

Um dos fragmentos transcritos abaixo, entretanto, apresenta erro de concordância verbal, por inadvertência, ou falta de revisão por parte dos autores do texto.

O fragmento com ERRO de concordância encontra-se na opção:

- (A) “resume Amin Salehi-Khojin, professor da universidade americana e autor sênior do estudo” (5º §).
- (B) “que têm sido a base dos catalisadores mais eficientes na redução do dióxido de carbono” (6º §).
- (C) “Do ponto de vista ambiental, é crítico o desenvolvimento de tecnologias de reaproveitamento de CO_2 ” (10º §).
- (D) “Mas não adianta só ter um processo eficiente” (10º §).
- (E) “Entre esses compostos, os que mais se destacaram foram nanoflocos de disseleneto de tungstênio que, segundo os pesquisadores, promoveu a redução do CO_2 mil vezes mais rápido que os catalisadores feitos com metais nobres” (7º §).

14. “lançaram mão da nanotecnologia para aumentar a concentração de CO_2 junto às superfícies catalisadoras que transformam o gás em monóxido de carbono (CO), primeiro passo para sua conversão em combustíveis, num tipo de reação química conhecida como redução.” (2º §)

As vírgulas no fragmento transcrito acima foram empregadas corretamente, em conformidade com norma de pontuação da língua portuguesa culta.

A referida norma determina que deve ser separado por vírgulas constituinte da oração que exerça a função sintática de:

- (A) aposto.
- (B) predicativo, intercalado ao sujeito da oração.
- (C) adjunto adverbial, intercalado ou não ao predicado.
- (D) predicativo do objeto direto.
- (E) vocativo.

15. “Professor de química da Universidade Federal de Uberlândia, em Minas Gerais, Antônio Otávio de Toledo Patrocínio está otimista com os avanços na área.” (9º §)

Suponha que o referido professor, otimista com os avanços da área, enviasse correspondência oficial ao Reitor da Universidade Federal de Uberlândia, solicitando autorização para dar continuidade às suas pesquisas.

De acordo com as recomendações do Manual de Redação da Presidência da República, a redação adequada,

considerando-se a forma de tratamento e a concordância verbal, nos termos de um memorando, será:

- (A) Solicito a Vossa Magnificência que autorize a continuidade das pesquisas sobre a conversão do CO_2 de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.
- (B) Solicito a Sua Magnificência que autorizeis a continuidade das pesquisas sobre a conversão do CO_2 de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.
- (C) Solicito a Vossa Excelência que autorize a continuidade das pesquisas sobre a conversão do CO_2 de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.
- (D) Solicito a Vossa Senhoria que autorizeis a continuidade das pesquisas sobre a conversão do CO_2 de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.
- (E) Solicito a Vossa Magnificência que autorizeis a continuidade das pesquisas sobre a conversão do CO_2 de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.

16. Os pronomes têm importante função textual, ao se referirem a termos de posição anterior ou posterior no texto para indicação do sentido.

Abaixo foram transcritos fragmentos do texto e pronomes foram destacados. Ao lado foi indicado o termo a que o pronome se refere no texto. Houve ERRO na indicação do termo a que se refere o pronome em:

- (A) “Uma delas é justamente convertê-LO de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou” (1º §) / o dióxido de carbono (CO_2).
- (B) “elas criassem um campo que atraísse o CO_2 , acelerando SUA redução em CO ” (2º §) / o CO_2 .
- (C) “já que há milhões de anos os vegetais fazem ISSO” (4º §) / transformar o dióxido de carbono que tiram do ar e a água que sugam do solo em açúcares com ajuda da luz do Sol, na conhecida fotossíntese.
- (D) “podemos agora reverter ESTE processo e reciclar o carbono da atmosfera em combustível usando a luz do Sol” (5º §) / produção de energia em uma via de mão única insustentável, de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa.
- (E) “tanto que ELA garante a sustentação de toda a biomassa do planeta” (9º §) / a prova de que usar o CO_2 para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável.

17. “normalmente se gasta muito mais energia para completá-LO do que a que será fornecida pelo combustível resultante” (1º §).

No fragmento acima, o pronome “LO” foi usado corretamente, de acordo com as normas de colocação dos pronomes.

Nos itens abaixo, foram feitas alterações na redação do fragmento acima, que geraram também alterações na forma e na colocação do pronome. O item em que está INCORRETA a colocação do pronome, segundo as normas da língua culta é:

- (A) Normalmente, para que a energia O complete, é preciso mais do que o combustível resultante.
- (B) A energia O completará apenas se o combustível resultante for fornecido.
- (C) A energia completá-LO-á apenas se o combustível resultante for fornecido.
- (D) A energia completaria-O se o combustível resultante fosse fornecido.
- (E) As formas de energia tinham-NO completado, antes que o combustível resultante fosse fornecido.

18. “Este processo, no entanto, enfrenta dois grandes obstáculos: o alto custo e a baixa eficiência” (1º §)

O sentido do fragmento acima, em relação ao que se exprime antes, é de:

- (A) oposição.
- (B) explicação.
- (C) alternância.
- (D) consequência.
- (E) adição.

19. “A solução adotada pelos cientistas foi fabricar redes COM agulhas de ouro extremamente pequenas, COM pontas dez mil vezes menores que a espessura de um fio de cabelo” (2º §).

No fragmento transcrito acima, a preposição “com” foi destacada duas vezes. Considerando-se os valores sintáticos e semânticos das preposições, as duas ocorrências da preposição “com”, no fragmento acima, estão corretamente analisadas em:

- (A) em ambas introduz o sentido de meio, relacionando, por subordinação, o termo regente “redes” aos regidos “agulhas” e “pontas”.
- (B) em ambas introduz o sentido de modo, exercendo os termos subordinados “agulhas” e “pontas” a função sintática de adjunto adverbial em relação a “redes”.
- (C) na primeira ocorrência, a preposição “com” subordina “agulhas” a “redes”; na segunda, subordina “pontas” a “agulhas”.
- (D) na primeira ocorrência, a preposição “com” introduz o sentido de concessão; na segunda, o sentido de finalidade.
- (E) em ambas introduz o sentido de instrumento, subordinando, respectivamente, “agulhas” a “redes” e “pontas” a “agulhas”.

20. “O novo catalisador é mais ativo e mais capaz de quebrar as ligações químicas do dióxido de carbono” (8º §).

No fragmento acima, o predicado da oração é nominal, tendo como núcleos predicativos os adjetivos “ativo” e “capaz”.

O predicativo se estrutura da mesma forma que o predicativo na oração acima, isto é, o núcleo predicativo é expresso por adjetivo, na oração:

- (A) “Um dos principais gases causadores do efeito estufa, o dióxido de carbono (CO₂), é alvo de diversas estratégias” (1º §).
- (B) “A solução adotada pelos cientistas foi fabricar redes com agulhas de ouro extremamente pequenas” (2º §).
- (C) “— A redução do CO₂ é um grande desafio devido à inatividade da molécula” (3º §).
- (D) “— A nova célula solar não é fotovoltaica, é fotossintética” (5º §).
- (E) “Entre esses compostos, os que mais se destacaram foram nanoflocos de disseleneto de tungstênio” (7º §).

Raciocínio Lógico

21. A população de uma cidade imaginária, antes da Copa do Mundo, era 80% da população durante a Copa. Por isso, a população existente antes teve um aumento de:

- (A) 80%.
- (B) 20%.
- (C) 16%.
- (D) 84%.
- (E) 25%.

22. Lurdes fez uma viagem e pagou R\$ 900,00 por 6 diárias no 1º hotel e R\$ 480,00 por 3 diárias no 2º hotel. Neste caso, dentre as aproximações abaixo, a mais exata possível é que a diária do 2º hotel é cerca de:

- (A) 10% maior que a do 1º hotel.
- (B) 6 % maior que a do 1º hotel.
- (C) 2% maior que a do 1º hotel.
- (D) 2% menor que a do 1º hotel.
- (E) 6% menor que a do 1º hotel.

23. Uma loja vende carvão em sacos de 50 litros por R\$ 60,00, de 20 litros por R\$ 28,00, de 10 litros por R\$ 16,00 e de 5 litros por R\$ 12,00. Dentre as opções abaixo escolha a que atende a seguinte ordem de prioridades: mínimo de 85 litros; menor custo; maior quantidade de carvão:

- (A) 1 saco de 50 litros e 2 de 20 litros.
- (B) 2 sacos de 50 litros.
- (C) 1 saco de 50 litros, 1 saco de 20 litros e 1 saco de 10 litros.
- (D) 1 saco de 50 litros, 1 saco de 20 litros, 1 saco de 10 litros e 1 saco de 5 litros.
- (E) 4 sacos de 20 litros e 1 saco de 5 litros.

24. As cidades A e B são ligadas por uma rodovia na qual os marcos de quilometragem estão colocados frente a frente, nas duas margens da rodovia, de maneira que a marcação com quilômetro 0 em A fica na margem correspondente à mão no sentido de A para B. A marcação com quilômetro 0 em B fica na margem oposta. Sabendo que um motorista viu o marco 39 na margem direita e, 8 quilômetros depois, viu o marco 77 na outra margem da rodovia, pode-se concluir que:

- (A) a distância entre A e B é 116 km.
- (B) a distância de ida e volta é 240 km.
- (C) o marco frontal ao 39 é o 69.
- (D) a distância de ida e volta é 248 km.
- (E) a distância entre B e A é 108 km.

25. Devido à liquidação posterior a uma determinada olimpíada, o preço do material esportivo em setembro era 40% do preço em agosto. Em dezembro, os preços se igualaram aos de agosto. Por isso, os preços praticados em setembro tiveram um aumento de:

- (A) 60%.
- (B) 40%.
- (C) 150%.
- (D) 133%.
- (E) 80%.

26. Um fabricante de pizza disse aos entregadores que eles levavam pizza ou refrigerante. E entregavam em Niterói ou São Gonçalo. Nestas condições você pode concluir que entregar:

- (A) somente pizza em uma das duas cidades, está ERRADO.
- (B) pizza e refrigerante somente em Niterói está ERRADO.
- (C) pizza e refrigerante nas duas cidades está ERRADO.
- (D) pizza e refrigerante nas duas cidades é a única opção certa.
- (E) pizza em Niterói está certo.

27. Um português viveu exatamente 7 anos no Brasil. Isto significa que em dias, ele viveu no Brasil, garantidamente:

- (A) 2.555 ou 2.556.
- (B) 2.555 ou 2.557.
- (C) no máximo 2.566.
- (D) 2.556 ou 2.557.
- (E) no mínimo 2.555.

28. Um jornal de grande circulação informou que em vários países calcularam a altura média dos respectivos cidadãos adultos, nos anos 1914 e 2014. Usando centímetros, as médias das brasileiras eram 150,2 em 1914 e 160,9 em 2014. As japonesas mediam 142,3 em 1914 e 158,3 em 2014. Em 1914 os brasileiros mediam 163,2 e os japoneses mediam 156,2. Calcule a maior diferença entre o maior menos o menor abaixo. O valor médio entre os 5 cálculos é:

- (A) japonês e brasileiro em 1914.
- (B) japonesa e brasileira em 2014.
- (C) japonês de 1914 e brasileira de 2014.
- (D) brasileiro de 1914 e japonesa de 2014.
- (E) brasileiro de 1914 e brasileira de 2014.

Conhecimentos Específicos

29. Ao contratar um ladrilheiro para azulejar um banheiro, o dono da casa que desejava os azulejos de uma das paredes centrados, pediu que os filetes (pedaços de azulejos que são cortados para completar uma parede) fossem colocados em tamanhos iguais dos dois lados. Como a parede tinha 1,10m e os azulejos 15cm, o ladrilheiro disse que não podia atender o pedido, pois além dos azulejos inteiros, sobravam 5 cm para filetes. Assim, se eles fossem colocados em tamanhos iguais dos dois lados, ficariam com 2,5 cm. Desta maneira, disse o ladrilheiro, os filetes ficam muito estreitos e não dão bom acabamento. O melhor é colocar filetes de um lado só, com 5cm. Se o dono da casa conseguisse o melhor possível, teria dito que:

- (A) o ladrilheiro tinha razão, pois a única opção para centrar os azulejos era usar filetes de 2,5 cm.
- (B) havia a opção de usar filetes de 10 cm de cada lado, mantendo os demais azulejos inteiros.
- (C) havia a opção de usar filetes de 7,5 cm de cada lado, mantendo os demais azulejos inteiros.
- (D) havia a opção de usar filetes de 8 cm de cada lado, mantendo os demais azulejos inteiros.
- (E) havia a opção de usar filetes de 5 cm de cada lado, mantendo os demais azulejos inteiros.

30. Um refrigerante é vendido em embalagens de 2 litros por 4,50 e de 600 mililitros por 2,10. Uma pessoa que precisa comprar no mínimo 4 litros e 700 mililitros e quer gastar o mínimo possível deve comprar:

- (A) duas embalagens de 2 litros e duas de 600 mililitros.
- (B) três embalagens de 2 litros.
- (C) duas embalagens de 2 litros e uma de 600 mililitros.
- (D) uma embalagem de 2 litros e 5 de 600 mililitros.
- (E) uma embalagem de 2 litros e 4 de 600 mililitros.

31. As vacinas para uso humano são medicamentos, via de regra, de caráter profilático, capazes de induzir imunidade específica diante de um agente infeccioso. Sua eficácia e segurança devem ser comprovadas por meio de estudos aprovados pela autoridade nacional de controle da qualidade. As vacinas virais podem apresentar-se sob a forma liofilizada ou suspensão. As vacinas virais para uso humano podem conter as seguintes substâncias, EXCETO:

- (A) albumina.
- (B) estreptomicina.
- (C) proteínas derivadas de soro de origem animal.
- (D) micro-organismos atenuados.
- (E) micro-organismos inativados.

32. A norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005, em seu requisito 5.3 – Acomodações e Condições Ambientais - especifica que o laboratório deve assegurar que:

- I – As condições ambientais não invalidem os resultados de qualquer medição.
 - II – Devem ser tomados cuidados especiais quando são realizados amostragens, ensaios e/ou calibrações em locais diferentes das instalações permanentes do laboratório.
 - III – Seja feito o monitoramento, controle e registro das condições ambientais conforme requerido pelas especificações, métodos e procedimentos pertinentes, ou quando influenciem a qualidade dos resultados.
- Sobre as alternativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas III está correta.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

33. A vacina poliomielite inativada é constituída de mistura de poliovírus tipos 1, 2 e 3 inativados. Para avaliação da concentração do antígeno D de cada um dos três sorotipos de poliovírus presentes na vacina, utiliza-se método imunoenzimático. A potência encontrada deverá ser de, no mínimo:

- (A) 30, 6 e 20 unidades de antígeno D por dose para os poliovírus tipos 1, 2 e 3, respectivamente.
- (B) 20, 4 e 15 unidades de antígeno D por dose para os poliovírus tipos 1, 2 e 3, respectivamente.
- (C) 10, 5 e 25 unidades de antígeno D por dose para os poliovírus tipos 1, 2 e 3, respectivamente.
- (D) 40, 8 e 32 unidades de antígeno D por dose para os poliovírus tipos 1, 2 e 3, respectivamente.
- (E) 50, 10 e 35 unidades de antígeno D por dose para os poliovírus tipos 1, 2 e 3, respectivamente.

34. Segundo a Resolução RDC nº 17, de 16 de abril de 2010 (ANVISA), o Controle da Qualidade é responsável pelas atividades referentes à amostragem, às especificações e aos ensaios, bem como à organização, à documentação e aos procedimentos de liberação que garantam que os ensaios sejam executados e que os materiais e os produtos terminados não sejam aprovados até que a sua qualidade tenha sido julgada satisfatória. São exigências básicas para o controle da qualidade as abaixo relacionadas, EXCETO:

- (A) devem ser realizadas qualificações e validações necessárias relacionadas ao controle da qualidade.
- (B) nenhum lote de produto deve ser aprovado antes da avaliação da conformidade com as especificações constantes no registro por pessoa(s) designada(s).
- (C) resultados das análises realizadas nos materiais e produtos intermediários, a granel e terminados não devem ser registrados.
- (D) devem ser feitos registros (manual ou por meio eletrônico) demonstrando que todos os procedimentos de amostragem, inspeção e testes foram de fato realizados e que quaisquer desvios foram devidamente registrados e investigados.
- (E) devem ser retidas amostras suficientes de matérias primas e produtos para permitir uma análise futura; o produto retido deve ser mantido em sua embalagem final, a menos que a embalagem seja excepcionalmente grande.

35. Com relação ao item 5.6.3.1 – Padrões de Referência da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005, é INCORRETO afirmar que:

- (A) o laboratório deve ter um programa e procedimento para a calibração de seus padrões de referência.
- (B) os padrões de referência devem ser calibrados por um organismo que possa prover rastreabilidade.
- (C) os padrões de referência de medição devem ser utilizados somente para calibração e não para outras finalidades, a não ser que o laboratório possa demonstrar que seu desempenho como padrão de referência não seria invalidado.
- (D) não é necessária a calibração dos padrões de referência antes e depois de qualquer ajuste.
- (E) o laboratório deve ter procedimentos para efetuar em segurança o manuseio, transporte, armazenamento e uso dos padrões de referência e dos materiais de referência, de forma a prevenir contaminação ou deterioração e proteger sua integridade.

36. Na vacina febre amarela atenuada é permitida presença de endotoxina bacteriana no valor de, no máximo:

- (A) 10 UE/mL.
- (B) 12 UE/mL.
- (C) 15 UE/mL.
- (D) 20 UE/mL.
- (E) 25 UE/mL.

37. O teste de endotoxina bacteriana é usado para detectar ou quantificar endotoxinas de bactérias gram negativas presentes em produtos biológicos. O extrato aquoso preparado e caracterizado como reagente LAL deriva dos amebócitos circulantes no artrópode da espécie:

- (A) *Pachygrapsus marmoratus*.
- (B) *Scyllarus arctus*.
- (C) *Pilumnus hirtellus*.
- (D) *Limulus polyphemus*.
- (E) *Leptomysis sp.*

38. As culturas celulares, e todos os resíduos de sua manipulação, devem ser descontaminados, antes do descarte, em autoclave, durante o período e temperatura de:

- (A) trinta minutos, 90 °C.
- (B) uma hora, 90 °C.
- (C) uma hora, 121 °C.
- (D) trinta minutos, 121 °C.
- (E) trinta minutos, 100 °C.

39. A linhagem celular utilizada no doseamento da potência da vacina caxumba atenuada é:

- (A) L-929.
- (B) VERO.
- (C) BHK-21.
- (D) RK-13.
- (E) Hep₂C.

40. As práticas seguras consistem em um conjunto de normas e procedimentos de segurança que visam minimizar acidentes e aumentar o nível de consciência dos profissionais que trabalham em laboratório de controle da qualidade.

São regras básicas de biossegurança:

- I** – Restringir o acesso ao laboratório quando os ensaios estiverem em andamento.
- II** – Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), exceto jaleco, devem ser utilizados apenas quando alguma atividade esteja sendo realizada no laboratório.
- III** – É expressamente proibido comer, beber e fumar no laboratório.
- IV** – Respeitar as advertências de rótulos sobre os perigos e riscos.

Sobre as alternativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I, II e III estão corretas.
- (B) apenas I, III e IV estão corretas.
- (C) apenas II, III e IV estão corretas.
- (D) apenas III e IV estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

41. O método utilizado para o doseamento da potência da vacina poliomielite 1, 2 e 3 atenuada é:

- (A) CCID₅₀ (Dose 50% infectante em cultura de células).
- (B) ELISA (Método Imunoenzimático).
- (C) DL₅₀ (Dose Letal 50%).
- (D) DE₅₀ (Dose Efetiva 50%).
- (E) UFP/dose (Unidade formadora de plaques/dose).

42. O monitoramento microbiológico em cabines de segurança biológica (CSB) deve ser realizado para pesquisa de micro-organismos viáveis. Um procedimento indicado para esse controle é o método de:

- (A) exposição de placas com meios nutritivos.
- (B) radiação ionizante.
- (C) calor seco.
- (D) vapor saturado.
- (E) esterilização.

43. A temperatura e o tempo de incubação recomendados para a determinação da potência da vacina sarampo atenuada, após a inoculação na monocamada celular, é de:

- (A) 36 °C ± 1 °C, três a quatro dias.
- (B) 32 °C ± 1 °C, três a quatro dias.
- (C) 36 °C ± 1 °C, dez a quatorze dias.
- (D) 36 °C ± 1 °C, sete a nove dias.
- (E) 32 °C ± 1 °C, sete a nove dias.

44. A “Garantia da qualidade” é um conceito muito amplo e deve cobrir todos os aspectos que influenciam individual ou coletivamente a qualidade de um produto, conforme dita a Resolução RDC nº 17, de 16 de abril de 2010 (ANVISA).

O sistema de garantia da qualidade apropriado à fabricação de medicamentos deve assegurar que:

- I** - Os medicamentos sejam planejados e desenvolvidos de forma que sejam consideradas as exigências de Boas Práticas de Fabricação (BPF) e outros requisitos, tais como os de Boas Práticas de Laboratório (BPL) e Boas Práticas Clínicas (BPC).
- II** - As operações de produção e controle sejam claramente especificadas em documento formalmente aprovado e as exigências de BPF cumpridas.
- III** - As responsabilidades de gestão sejam claramente especificadas nas descrições dos cargos.

Sobre as alternativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas III está correta.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

45. A Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego – NR06 considera Equipamento de Proteção Individual (EPI) todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho. Consideram-se responsabilidades do trabalhador na utilização do EPI as abaixo relacionadas, EXCETO:

- (A) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina.
- (B) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado sem comunicar ao empregador.
- (C) responsabilizar-se pela guarda e conservação.
- (D) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso.
- (E) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

46. Os Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL (NIT – DICLA035 rev02) são aplicados às instalações de teste que realizam estudos exigidos por órgãos regulamentadores para o registro de produtos, visando avaliar o risco ambiental e a saúde humana. Essa norma estabelece diversas definições relacionadas às BPL. As definições abaixo estão de acordo com a norma, EXCETO:

- (A) *patrocinador* é uma instituição ou indivíduo que encomenda, patrocina e/ou submete ao órgão regulamentador um estudo BPL.
- (B) *diretor* de estudo é a pessoa responsável pela condução geral do estudo BPL.
- (C) *procedimentos* operacionais padrão (POPs) são procedimentos documentados os quais descrevem como conduzir testes e auxiliam na avaliação da carga de trabalho.
- (D) *substância* teste é o objeto sob investigação em um estudo.
- (E) *lote* é uma quantidade específica de uma substância teste ou substância de referência produzida durante um ciclo definido de fabricação, de tal maneira que tenha características uniformes e possa ser indicado como tal.

47. A vacina varicela atenuada é constituída de vírus vivos atenuados da cepa OKA e apresentada sob a forma liofilizada. A potência da vacina é calculada pela média do número de plaques de, pelo menos, duas diluições e o resultado é expresso em \log_{10} UFP/dose.

Para a determinação ser considerada válida é necessário que:

- I. O controle de cultura de células apresente monocamada inalterada.
- II. A potência da vacina de referência não varie mais que $0,5 \log_{10}$ UFP do seu título médio.
- III. O número de UFP seja decrescente em relação às diluições crescentes.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas I e II estão corretas.
- (C) apenas I e III estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

48. O método estatístico empregado para a obtenção do título da vacina sarampo atenuada é o:

- (A) Spearman & Karber.
- (B) Qui-quadrado.
- (C) Kolmogorov-Smirnov.
- (D) Kruskal-Wallis.
- (E) Friedman.

49. A endotoxina padrão utilizada como controle positivo no teste para endotoxina bacteriana é:

- (A) *Staphylococcus aureus*.
- (B) *Streptococcus pneumoniae*.
- (C) *Escherichia coli*.
- (D) *Enterococcus faecalis*.
- (E) *Listeria monocytogenes*.

50. Validação é o ato documentado que atesta que qualquer procedimento, processo, equipamento, material, atividade ou sistema realmente e consistentemente leva aos resultados esperados. A Resolução RDC nº 17, de 16 de abril de 2010 (ANVISA) define como VALIDAÇÃO CONCORRENTE:

- (A) evidência documentada que atesta com um alto grau de segurança que um processo específico produzirá um produto de forma consistente, que cumpra com as especificações pré-definidas e características de qualidade.
- (B) validação realizada durante o estágio de desenvolvimento do produto, com base em uma análise de risco do processo produtivo, o qual é detalhado em passos individuais; estes por sua vez, são avaliados com base em experiências para determinar se podem ocasionar situações críticas.
- (C) envolve a avaliação da experiência passada de produção, sob a condição de que a composição, procedimentos e equipamentos permanecem inalterados.
- (D) evidência documentada que atesta com um alto grau de segurança que uma análise de sistema computadorizado, controles e registros são realizados corretamente e que o processamento dos dados cumpre com especificações pré-determinadas.
- (E) validação realizada durante a rotina de produção de produtos destinados à venda.

51. Os meios nutritivos (meios de cultura ou de cultivo) utilizados para a cultura de células, tecidos e órgãos fornecem as substâncias essenciais para o crescimento e controlam o crescimento in vitro. O pH ótimo do meio de cultura é de:

- (A) 5,0 a 7,0.
- (B) 7,0 a 7,6.
- (C) 7,5 a 8,0.
- (D) 7,6 a 9,0.
- (E) 7,8 a 9,1.

52. No ensaio de termoestabilidade da vacina febre amarela atenuada, em relação ao título determinado na amostra conservada em condições adequadas de temperatura, a vacina não pode perder mais do que:

- (A) $1 \log_{10}$ UFP.
- (B) $0,1 \log_{10}$ UFP.
- (C) $2 \log_{10}$ UFP.
- (D) $0,5 \log_{10}$ UFP.
- (E) $0,7 \log_{10}$ UFP.

53. A quantificação da potência da vacina rubéola atenuada é realizada em:

- (A) inoculação em animais.
- (B) cultura de células.
- (C) cromatografia.
- (D) método imunoenzimático.
- (E) imunofluorescência.

54. A Resolução RDC nº 17, de 16 de abril de 2010 (ANVISA), em seu CAPÍTULO III, adota definições, para efeito dessa Resolução. A definição correta para o termo AÇÃO CORRETIVA é:

- (A) ação adotada para eliminar a causa de uma potencial não conformidade ou outra potencial situação indesejável.
- (B) operação destinada a fazer com que um instrumento de medição tenha desempenho compatível com seu uso.
- (C) afastamento dos parâmetros de qualidade estabelecidos para um produto ou processo.
- (D) documento no qual os registros, resultados e avaliação de um programa de validação são consolidados e sumarizados.
- (E) ação adotada para eliminar a causa de uma não conformidade detectada ou outra situação indesejável.

55. As células em cultura geralmente são congeladas em nitrogênio líquido em uma temperatura de -196°C . Nessa temperatura, todas as reações bioquímicas nas células ficam paralisadas impedindo qualquer alteração na cultura criopreservada. Para aumentar a viabilidade celular, são utilizados crioprotetores. Os crioprotetores mais utilizados são:

- (A) bicarbonato de sódio e CO_2 .
- (B) glicerol e DMSO.
- (C) fosfato e glicose.
- (D) aminoácidos e antibióticos.
- (E) amônia e lactato.

56. O tempo e a temperatura adequados para a incubação prévia da vacina caxumba atenuada para o ensaio de termoestabilidade são de:

- (A) 7 dias, 37°C .
- (B) 14 dias, 37°C .
- (C) 3 dias, 35°C .
- (D) 10 dias, 35°C .
- (E) 10 dias, 37°C .

57. Ao examinar uma cultura de linhagem celular e for detectada contaminação por micro-organismos, o destino dessa cultura será:

- (A) congelamento.
- (B) centrifugação.
- (C) descarte.
- (D) quarentena.
- (E) filtração.

58. A análise cromossômica de uma célula é um dos principais critérios utilizados na identificação de uma linhagem, pois relaciona a linhagem em cultivo a uma determinada espécie e sexo. Essa técnica de análise cromossômica tem o nome de:

- (A) cromatografia.
- (B) avaliação fenotípica.
- (C) cariotipagem.
- (D) SDS Page.
- (E) PCR.

59. De acordo com o item 5.6.1 da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005, todo equipamento utilizado em ensaios e/ou calibrações, que tenha efeito significativo sobre a exatidão ou validade do resultado do ensaio, deve ser calibrado antes de entrar em serviço. São considerados equipamentos que devem ser calibrados os abaixo relacionados, EXCETO:

- (A) balança.
- (B) micropipeta.
- (C) termômetro.
- (D) agitador de tubos.
- (E) pHmetro.

60. O doseamento da potência da vacina febre amarela atenuada é feito em monocamada de células VERO. Após a inoculação da vacina na monocamada celular é necessário realizar uma incubação em ambiente de CO_2 a 5%, pelo período e temperatura de:

- (A) dez a doze dias, 32°C .
- (B) dois a três dias, 36°C .
- (C) cinco a sete dias, 32°C .
- (D) cinco a sete dias, 36°C .
- (E) dez a doze dias, 36°C .

INSTRUÇÕES

1. Por motivo de segurança a Fiocruz solicita que o candidato transcreva em letra cursiva, em espaço próprio no Cartão de Respostas, a frase abaixo apresentada:

“Fé eterna na ciência.” (Oswaldo Cruz)

2. Para cada uma das questões da prova objetiva são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E), e só uma responde da melhor forma possível ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.

3. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do Cartão de Respostas. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.

4. Verifique se a prova é para o **PERFIL** para o qual concorre.

5. Somente após autorizado o início da prova, verifique se este Caderno de Questões está completo e em ordem. Folhear o Caderno de Questões antes do início da prova implica na eliminação do candidato.

6. Verifique, no **Cartão de Respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.

7. O **Caderno de Questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no **Cartão de Respostas** serão objeto de correção.

8. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:

- . não haverá substituição por erro do candidato;
- . não deixar de assinar no campo próprio;
- . não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
- . a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
- . outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**;

9. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.

10. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.

11. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.

12. Você poderá anotar suas respostas em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.

13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.

14. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.

Boa Prova!

.....

Ao término de sua prova, anote aqui seu gabarito e destaque na linha pontilhada.

01 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	11 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	21 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	31 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	41 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	51 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>
02 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	12 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	22 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	32 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	42 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	52 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>
03 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	13 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	23 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	33 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	43 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	53 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>
04 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	14 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	24 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	34 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	44 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	54 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>
05 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	15 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	25 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	35 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	45 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	55 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>
06 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	16 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	26 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	36 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	46 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	56 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>
07 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	17 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	27 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	37 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	47 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	57 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>
08 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	18 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	28 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	38 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	48 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	58 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>
09 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	19 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	29 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	39 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	49 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	59 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>
10 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	20 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	30 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	40 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	50 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	60 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>